**Resumo**

A Geografia é uma ciência que tem sido vítima da teorização dos seus conhecimentos, estando apenas confinado a sala de aulas. Esta ciência não é exclusiva à sala de aulas, podendo aproveitar toda a potencialidade que a natureza pode oferecer. Sendo uma ciência que se auxilia de várias outras para a construção do seu conhecimento, ela pode explorar todo o potencial que a paisagem em redor da escola, bairro e cidade pode oferecer. A realização de uma excursão torna-se de extrema importância uma vez que é através desta que pode-se fazer a ligação entre a teoria e a prática de forma eficiente e eficaz. Devido a importância desta para o ensino de geografia, propor-se a realização da presente pesquisa que tem como objectivo mostrar a importância da excursão geográfica no ensino de geografia.

**Palavras-chave:** excursão, geografia, natureza.

**Introdução**

A aula de campo é uma ferramenta de essencial importância para o professor de Geografia. Esta serve de auxílio ao professor para demonstrar de forma prática tudo o que foi ou vai ser ministrado na sala de aula. A aula de campo, representa uma possibilidade de contacto directo entre os alunos, o professor e a realidade a estudar, o que permite a eliminação de dúvidas que dificilmente seriam sanadas na sala de aulas de forma teórica.

A presente pesquisa visa mostrar a importância da excursão geográfica no ensino de geografia. Com este trabalho, espera-se que a aula de campo, ou simplesmente a excursão geográfica passe a ser uma actividade frequente nos estabelecimentos de ensino.

A transformação do ensino e aprendizagem da disciplina de Geografia (de teórico ao prático) deve começar a pôr-se em prática pelos professores desta disciplina nos diversos níveis de ensino. As aulas de campo permite ao aluno conhecer o espaço, os seus limites e os elementos contidos nesse mesmo espaço que constituem a paisagem, contribuído para uma boa formação dos alunos.

Para a realização da pesquisa foi usado principalmente o método bibliográfico, auxiliando-se de algumas técnicas de recolha de dados (entrevista e inquéritos) para a percepção do nível de realização de aulas de campo.

1. **CONTRIBUIÇÃO DA EXCURSÃO GEOGRÁFICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

A aula de campo é uma ferramenta indispensável no processo de Ensino e Aprendizagem, ela propicia ao estudante uma vivência e uma aproximação a realidade concreta. A excursão geográfica possibilita tanto ao professor como aos alunos uma aproximação com os fenómenos que se pretende estudar. Se olharmos para a Geografia como uma ciência que estuda os fenómenos naturais e que o seu campo de acção é a natureza, nada melhor que a própria natureza como o meio de ensino mais eficaz e eficiente para ser usado, e isto é proporcionado através de visitas de estudo ou simplesmente por excursões geográficas.

Segundo KERNER e CARPENTER (1986), o campo propicia aos estudantes um senso de integração dos processos da natureza e a percepção desta como um todo, e não suas partes isoladas. É a partir deste processo que o professor pode demonstrar aos seus alunos o funcionamento de determinados fenómenos/processos que ocorrem na natureza, como o caso de erosão, formação de precipitação, entre outros.

A disciplina de Geografia deixa de ser uma disciplina “cansativa” quando se faz e/ou tira-se o proveito das excursões, fazendo com que o aluno não fique preso a sala de aula, fomentando deste modo a pratica do olhar geográfico

A excursão geográfica, segundo HORTA *et all* (1985), é uma forma de organização do processo docente educativo, no qual oferece múltiplas vantagens para vincular a escola com a vida, de por em contacto o aluno com o meio natural e com o processo de produção material.

Esta actividade também poderá ser entendida como uma forma de organização do processo docente, possuindo muitas vantagens, servindo de ponte e/ou trampolim entre os conteúdos aprendidos na sala de aulas e o meio natural. De salientar que este processo deve ser previamente planificado, envolvendo etapas. Importa referenciar que durante o tempo em que se vai desenvolvendo a aula de campo, o professor torna-se importante e indispensável, este deverá situar e explicar as actividades a desenvolver ou desenvolvidas e direccionar o estudante/aluno para observação de aspectos que estejam dentro dos objectivos preconizados.

* 1. **Tipo de Excursão**

A excursão geográfica não se resume a qualquer viagem realizada por uma turma, classe e/ou escola. A excursão visa a obtenção e alcance de objectivos previamente traçados pelos professores. As excursões geográficas podem ser classificadas de várias formas, sendo de acordo com a função didáctica, complexidade e quanto ao papel didáctico ou objectivo. Quanto a função didáctica, podemos destacar:

* *As excursões de introdução ou apresentação de novos conteúdos*, os professores servem-se deste tipo de excursões para familiarizar os alunos com o conteúdo a ser introduzido. Este cria ou desperta motivação e interesse dos alunos para a matéria. Normalmente são feitas antes de se introduzir uma determinada matéria.
* *Excursões geográficas de assimilação,* servem-se destas os professores para incorporar no aluno o conhecimento de alguns elementos que não foi possível fazer na sala de aula e consolidar a matéria aprendida. Este tipo de excursão serve para fazer a ligação entre o aprendido teoricamente com o prático.
* *Excursões de aplicação,* este tipo serve para o professor fazer um diagnóstico do que foi aprendido na sala de aula, ou seja, o aluno faz aplicação dos conhecimentos adquiridos. A partir desta, o professor pode fazer um diagnostico sobre o nível de assimilação da matéria por parte dos alunos.

Quanto a complexidade, podemos destacar as unidisciplinares e as multidisciplinares. Sendo que as unidiscilpinar são aquelas programadas por professores de uma determinada disciplina, ou seja, apenas de uma única disciplina; enquanto que as multidisciplinares, realizam-se numa classe, englobando varias disciplinas, criando a interdisciplinaridade.

Quanto ao papel didáctico, segundo LAUTENSCHLAGER, KAVALES e LUDKA (2008), podem ser classificadas em: ilustrativas, indutiva, motivadoras, treinadoras e investigativas.

a) *Ilustrativa* – serve para mostrar ou reforçar os conceitos já vistos em sala de aula. Pode-se, também, com menor ênfase aplicar habilidades adquiridas;

b) *Indutivas* – visam guiar sequencialmente os processos de observação e interpretação, para que os alunos resolvam um dado problema. O professor é um condutor directo dos trabalhadores ou se apoia em um guia de actividades.

c) *Motivadoras* – visam despertar o interesse dos alunos para um dado problema ou aspecto a ser estudado;

d) *Treinadoras* – visam essencialmente ao aprendizado sequencial de habilidades, em graus crescentes de complexidade;

e) *Investigativas* – propicia aos alunos resolver um determinado problema, ou formular um, os vários problemas teórico-práticos diferentes.

Olhando para todos os tipos de excursões geográficas, pode-se afirmar que o objectivo central é a ligação entre a teoria e a prática. Porque todas elas servem-se das visitas de campo para conciliar o que foi visto, o que vai ser visto, criar ou resolver problemas de matéria que já foi ou vai ser aprendido na sala de aula com a prática.

* 1. **Organização de Excursão Geográfica**

A excursão geográfica não é apenas um deslocamento de um ponto a outro, de uma cidade, distrito, província à outra, ela exige uma planificação antecipada e rigorosa, ou seja ela possui algumas etapas, sendo de destacar: *preparo preliminar, preparo psicológico, organização da excursão, observações dirigidas, relatório académico*. Pode-se ainda resumir estas etapas em apenas três, *planificação, execução e conclusão ou avaliação.*

**1.2.1 Planificação**

Esta etapa é muito importante visto que o sucesso da excursão depende de uma boa planificação. Compreendem a esta etapa, todas actividades realizadas antes da execução, ou seja, é nesta etapa onde o professor organiza o trabalho docente-aluno e cria condições para a excursão.

É nesta etapa também que são definidos os objectivos da excursão, tomando em conta ao conteúdo. Estes objectivos devem estar em conformidade com alguns factores, como, tipo de excursão, idade, nível, entre outros. Ainda é nesta fase que o professor realiza uma visita previa ao local escolhido como forma de criar condições para a realização da excursão. O deslocamento prévio do professor é de extrema importância visto que este irá verificar as potencialidades que a região pode oferecer para a realização da visita de estudo.

A partir das constatações feitas pelo professor na prévia visita realizada, este deverá indicar o material necessário (botas, máquinas fotográficas, esferográficas, blocos de notas, entre outros). Ainda deve-se elaborar a rota, o guia, os questionários, entrevistas, questionários e inquéritos.

É ainda durante o processo de planificação que o professor deverá explicar aos alunos sobre as características físico-geográficas e sócio-económicas do local a visitar. Esta é uma forma de fazer com que os alunos se interessem mais com o local escolhido, procurando deste modo criar um preparo psicológico neles.

**1.2.2 Execução**

Esta fase é de realização de toda actividade planificada, ou seja, esta é a parte prática de todo o processo. É nesta fase onde são desenvolvidas as observações, anotações e recolha de dados e amostras, realização de entrevistas e questionários. Nesta etapa, a maior parte das actividades são desenvolvidas pelos alunos, cabendo apenas ao professor e/ou guia a mediação do processo. Cabe também ao professor esclarecer algumas dúvidas que vão surgindo ao longo deste processo.

**1.2.3 Conclusão e avaliação**

Conforme foi dito anteriormente, a excursão geográfica não é apenas a deslocação de um ponto para o outro, esta envolve todo um processo. Após o regresso, toda a informação recolhida deverá ser tratada e compilada num relatório. Para além da elaboração do relatório, deverá ser feito uma avaliação de toda a excursão, os pontos fortes e vantagens e as desvantagens e fracassos. A ausência de relatório e avaliação, torna a excursão num mero passeio ou viagem.

* 1. **Excursão Geográfica e o ensino de Geografia**

As visitas de estudo servem-se dos recursos locais próximos para estudos, observações, caminhadas, entre outros. Proporciona a compreensão da interacção complexa dos processos geográficos. (MUCHANGOS; 2007)

A excursão geográfica visa à compreensão e explicação das diferentes organizações espaciais, com a finalidade de realizar observações e levantar informações. Esta é uma actividade prática destinada a busca de conhecimentos através de uso de métodos e técnicas que venham a auxiliar na construção de um conhecimento.

Segundo FALCÃO e PEREIRA (2009), a busca por alternativas metodológicas que levem o aluno a compreender o mundo criticamente se faz necessária, visto que o excesso de aulas expositivas, de conteúdo descritivo etc., têm motivado o descaso dos alunos em relação à matéria.

A ciência geográfica auxilia-se na excursão geográfica para a construção mediação e consolidação de conhecimentos. Esta ciência não pode se basear apenas a teoria, mas a ligação entre o teórico e o pratico.

A excursão geográfica pode ser feita em redor da escola, no bairro, cidade. Os professores de Geografia devem se auxiliar desta prática na leccionação dos seus conteúdos, não se limitando apenas a explicação teórica na sala de aulas. Ela desperta interesse e motivação nos alunos, predispondo e contribuindo para o gosto da disciplina.

**Conclusão**

A importância da excursão geográfica para o ensino de Geografia é indiscutível. O professor deve fazer o uso desta prática durante o processo de ensino e aprendizagem e fazendo desta uma actividade constante. Através do uso constante desta pratica poderá se notar a melhoria não só do ensino de Geografia mais de todo o processo de ensino.

Ao longo da pesquisa constatou-se que os professores nas escolas secundárias não fazem o uso desta ferramenta. Em raros casos saem para o pátio da escola. Com tudo isto, o ensino de Geografia passa a ser apenas uma ciência/disciplina teórica e confinada a sala de aula, tornando os alunos menos motivados e interessados aos conteúdos da disciplina.

É através das aulas de campo que se pode estimular o aluno para a constatação e resolução de problemas nas escolas, bairros e cidade, contribuindo para o conhecimento da paisagem em redor por parte dos alunos.

A geografia é uma ciência que incorpora duas áreas: física e económica. É através destas aulas de campo que podem ser aperfeiçoadas as relações físico-sociais, melhorando desta maneira a percepção destas relações e o desenvolvimento cultural.

**Bibliografia**

FALCÃO, Wagner Scopel e PEREIRA, Thiago Barcelos. *A Aula de Campo na Formação Crítico/Cidadã do Aluno: Uma Alternativa para o Ensino de Geografia*. Porto Alegre, (2009)

HORTA**,** Mercedes Bent at all.*Metodologia de la enseñanza de la Geografia.* Havana, Editoral Pueblo y Educaciona. 1985

KERN, E. L. e CARPENTER, J. R. *Effect of Field Activities on Student Learning*. J. Educ. 1986

LAUTENSCHLAGER, Cristiane; KAVALES, Roseli Aparecida e LUDKA, Vanessa Maria. *Geografia e Prática de Campo.* Santa Catarina (2008)

MUCHANGOS, Aniceto dos. *Educação Ambiental: Fundamentos e Estratégias*. DINAME, Maputo, 2007